

INVESTIGAÇÃO DE CORONAVÍRUS FELINO (FCOV) EM FEZES DE *LEOPARDUS PARDALIS* MEDIANTE MICROSCOPIA ELETRÔNICA (APOIO UNIP)

Aluno: Fernando Fernandez Storti

Orientadora: Profa. Dra. Claudia Filoni

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

A jaguatirica (*Leopardus pardalis*) é uma espécie felina de médio porte (podendo pesar até 15 kg), que ocorre no Brasil. Como toda a família *Felidae*, encontra-se ameaçada. O Coronavírus felino (FCoV) pode infectar indivíduos de toda a família e esta infecção pode se manifestar de maneiras diferentes na dependência de diversos fatores. A maioria dos animais expostos apresenta uma infecção assintomática ou apenas marcada por leves e transitórias manifestações entéricas. Uma parcela desses animais, no entanto, pode desenvolver a peritonite infecciosa felina (PIF), uma doença sistêmica, imunomediada, progressiva e fatal. O objetivo geral deste estudo consistiu em identificar indivíduos da espécie *L. pardalis* mantidos em cativeiro que estivessem excretando partículas semelhantes ao coronavírus nas fezes e, conseqüentemente, que pudessem representar fontes de infecção para outros animais no Centro Brasileiro para Conservação de Felídeos Neotropicais, mantido pela Associação Mata Ciliar em Jundiaí, SP. Foram realizadas análises em amostras de fezes de 10 animais, colhidas em cinco ocasiões, mediante microscopia eletrônica de transmissão, no Instituto Biológico de São Paulo, SP. Os resultados gerais positivos em 40% (4/10) da população de estudo indicam excreção fecal de coronavírus e sinalizam circulação do agente no ambiente. Não houve evidência de que os animais que apresentaram fezes diarreicas durante as amostragens apresentassem enterite coronaviral.